

IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC EM REDE MUNICIPAL E AS CONTRIBUIÇÕES NO CURRÍCULO DO RN

Autor (1): Liliane Silva Câmara de Oliveira

Universidade Estadual da Paraíba lilianecamara2007@hotmail.com

Co-autor (1); Matheus Jancy Bezerra Dantas

Faculdade Maurício de Nassau, matheusjancy@gmail.com

Co-autor (2): Angélica Erica da Silva Sotero

Instituto Federal do Rio Grande do Norte, angelicas.sotero@gmail.com

Resumo: Durante período de contribuição da consulta pública da versão preliminar do documento curricular da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Estado do Rio Grande do Norte, foi estabelecido na cidade de Pureza uma proposta de cronograma para mobilizar seus educadores, estimulando-os a contribuir na construção deste documento que servirá de referência para as escolas de todo o Estado através do regime de coparticipação entre os municípios na implementação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Para atender essas demandas foi realizado em parceria com a equipe Pro-BNCC da Secretaria de Estado de Educação e Cultura - SEEC e a Secretaria Municipal de Educação Esporte e Lazer - SMEEL, a Semana de Mobilização BNCC Pureza. Foi articulado entre a equipe gestora e de coordenadores das escolas e centros municipais de educação infantil a realização da Semana de Mobilização. Assim, o encontro objetivou divulgar o processo de consulta pública que estava em aberto e realizar uma reflexão crítica sobre a importância da construção do documento a partir do professor como ator e colaborador de um currículo democrático e vivo.

Palavras-chave: Base Nacional, Formação Professores, Currículo, Escola.

INTRODUÇÃO

A cidade de Pureza está situada a 59 km da capital Natal, no Rio Grande do Norte. Ocupa uma área de territorial de 504,32km² e possui uma população estimada de 9.516 habitantes de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2010).

A Rede Educacional Municipal é composta por seis escolas de ensino fundamental anos iniciais e finais (uma escola na área urbana e cinco na área rural), atendendo também em algumas delas a Educação de Jovens e Adultos - EJA, além de quatro centros de educação infantil. Em 2018, o sistema educacional da cidade conta com uma média de 2.400 alunos, 143 professores no quadro, 16 gestores e 11 coordenadores pedagógicos atuando nos turnos matutino, vespertino e noturno nas modalidades supracitadas.

Assim, o texto traz as discussões sobre o processo de implementação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e a consulta pública da versão preliminar do documento curricular da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Estado do Rio Grande do Norte a partir do olhar dos professores da cidade de Pureza.

Toda a discussão ao redor da BNCC traz implicações importantes e diretas na vida do professor e da escola, as novas orientações da atual política educacional e a construção do documento curricular pelo Estado em regime de coparticipação com os municípios, deve se materializar em breve nos espaços formais de ensino. A cidade de Pureza, por possuir especificidades locais que devem ser contempladas no currículo da escola e mediadas pela comunidade escolar, se articulou para divulgar, permitir o acesso e contribuir neste importante movimento que toma conta do nosso Estado e do País.

Por se tratar de um documento normativo a BNCC deve ser posta em prática desde sua homologação em 2017. Porém para a iniciação de uma prática é necessário o conhecimento da mesma, as Leis que a regem e o senso crítico na prática. Por ser nova e a nível nacional, a BNCC deve está em estudo e discussão entre os profissionais da educação, que farão ela acontece.

Pensando assim, a implementação da BNCC na Rede de Educação de Pureza/RN aconteceu a partir da “Mobilização BNCC e as Contribuições no Currículo do RN” promovida pela Secretaria Municipal de Educação Esporte e Lazer - SMEEL . Essa ação teve como base as orientações do guia do Dia nacional de discussão da BNCC e de mobilização para a consulta pública da versão preliminar do documento curricular do Rio Grande do Norte na Educação básica infantil e de ensino fundamental, ambos organizados pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação - CONSED, Secretaria de Educação e da Cultura – SEEC/RN e da União dos Dirigentes Municipais de Educação- UNDIME.

A partir dessa perspectiva colaborativa, pensar o papel das secretarias municipais de educação, na promoção da BNCC e implementação da proposta curricular é ressignificar suas ações junto ao corpo escolar e criar um redirecionamento para uma ampliação do seu estatuto democrático, ou seja, passar de um papel meramente fiscalizador e instrumental para uma condição de agente promotor e mediador dos saberes. (SENA *et al*, 2016)

Entender o avanço da educação com a necessidade de uma BNCC e um documento curricular da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Estado do Rio Grande do Norte, é compreender as intervenções na educação gerada com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. A constituição Federal de 1988, já previa a necessidade de uma Base Nacional, mas só a partir da LDBEN, ela é regulamentada. Até chegar ao que temos posto hoje, a construção da Base passou ainda pela formulação, em 1997, dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), que vieram como referências às discussões pedagógicas auxiliando as escolas na elaboração dos seus currículos.

Dessa forma, ocorreu por meio de discussão e reflexão entre os educadores do quadro reuniões sobre a implantação deste documento na Educação Brasileira, com o objetivo de provocar a participação dos mesmos na implementação da BNCC e na consulta pública da versão preliminar do documento curricular do RN - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Essas ações propiciaram o encontro dos componentes da rede para discutir entre si, assuntos pertinentes a educação básica em meios gerais através do confronto entre os documentos que regem a Educação e a realidade local. Aproveitando também para conhecer o currículo preliminar do RN, discutir e contribuir para melhoria e finalização do mesmo.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento destas ações a SMEEL incentivou, apoiou e divulgou a realização do **Dia D de mobilização para discutir a BNCC**, ocorrido em 6 de março de 2018, nas Escola e CMEI's. Esse momento aconteceu paralelamente nas unidades de ensino, sendo conduzido pela coordenação e gestão, junto aos professores com base no material disponível pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC, no site <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.

Para direcionar as atividades voltadas a BNCC, a Equipe Pedagógica Municipal participou de Fórum e Seminário a nível de Estado sobre a implementação da Base Nacional, quando foi apresentada a plataforma *on-line* de contribuição à consulta pública da versão preliminar do currículo de educação básica do Rio Grande do Norte.

Após participação nesses eventos a equipe promoveu reuniões com gestores e coordenadores da rede municipal para compartilhamento e discussão da implementação da BNCC na rede e para fazer a apresentação da plataforma *on-line* de consulta e orientações do currículo, para esses disseminarem entre aos professores a importância da participação e colaboração na construção do Currículo Estadual.

Na sequência foi promovida a **Semana de Mobilização BNCC Pureza/RN**, ocorrida entre os dias 13 a 17 de agosto de 2018 com cronograma de atividades proposto pela SMEEL.

Na programação houve a visita da equipe da SMEEL em todas as Escolas e CMEI's da Rede, para motivar o engajamento dos educadores nessa discussão, ocorridas em 13 e 14 de agosto. No dia 15 aconteceu o encontro de todos os docentes, gestores e coordenadores da rede na sede para participação na palestra “As 10 competências da BNCC

na prática docente”, ministrada pela consultora educacional Maria Izabel Jales através da FTD Educação. E ainda a participação e explanação da plataforma de colaboração ao currículo do Estado, com orientações conduzidas pela Analista de Gestão da BNCC do RN, Camila Naufel Dias e da Coordenadora Estadual da etapa do ensino fundamental Estadual, Maria Lúcia Soares. Em 16 e 17 a equipe da secretaria esteve a disposição na sede para atender educadores em casos de dúvidas ou necessidade de contribuições sobre a BNCC e a construção do Currículo do RN.

Para finalizar este processo na rede, no dia 31 de agosto a SMEEL realizou de forma *on-line*, através do formulário google, um levantamento da quantidade de contribuições municipais na plataforma da consulta pública do currículo preliminar do RN.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir das ações realizadas no Município em pro da BNCC e a colaboração no currículo do Estado, foi possível perceber o desempenho do corpo educacional para discutir sobre a Base que regerá a educação do país e a colaboração de forma política na elaboração do Currículo, que brevemente entrará em vigor no Rio Grande do Norte e será seguido pelas redes municipais deste Estado.

Essas ações partiu de uma tentativa de levar os professores a reflexão da prática educativa e o que vem a mudar a partir da Base, para que as adaptações ocorram de forma natural ao longo do dia-a-dia em sala. Uma vez tendo conhecimento que “O objetivo da BNCC é sinalizar percursos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes ao longo da Educação Básica” (MEC/BRASIL, 2015), é preciso se preparar para tais mudanças e se adaptar um ensino de forma integral, compromissado e desprendido do conteudista.

Apesar da solicitação feita pela SMEEL através de *e-mail* e redes sociais para realização do Dia D de Mobilização para discutir a BNCC conforme orientações do MEC, em 06 de março de 2018, apenas uma escola realizou a ação prevista. A idéia seria que esse momento acontecesse nas 10 unidades educativas do município paralelamente, e fosse conduzido por cada coordenação e gestão junto aos professores, tendo como base o material disponível no site <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Essa ação seria um momento para refletir e discutir a implementação da Base na Rede.

Certos de que a maior parte dos professores da rede não pararam para discutir de forma conjunta as mudanças que vem permeando a educação do país, esse resultado causou

preocupação. Partindo do princípio de que a implantação da Base é fato e deve ser posta em prática nas diversas instituições escolares do país, e que Pureza/RN não está fora deste contexto.

O que inquietou os membros da SMEEL foi o fato de como esses educadores colocarão em prática algo que não teria sido discutido entre eles, como algo que não estivesse acontecendo dentro do contexto socioeducacional. Quando na realidade, a LDB (1996), em seu artigo 26, já vinha apontando a existência de uma base nacional comum, a ser complementada, em todos os sistemas de ensino e estabelecimentos escolares, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

Dentro da programação do MEC, a equipe técnica e pedagógica da SMEEL participou de Fóruns e Seminários a nível Estadual, em Natal, abordando as competências gerais da BNCC e a importância da contribuição na consulta pública do currículo do RN, uma vez que esse será unificado em termos de redes estaduais e municipais de educação. Nesses eventos a equipe foi instruída a trabalhar os pontos principais de discussão da BNCC e contribuição do currículo no Município com seus educadores.

Essa programação já estava planejada desde a promulgação da base para garantir a divulgação da participação pública na construção do currículo, assim como ocorreu com a política participativa popular na construção da BNCC. A LDB leva a compreensão de que a BNCC está instituída pelo que está estabelecido na própria.

O referimento à base nacional comum se associou à discussão sobre as diretrizes curriculares nacionais, que seguiu com a promulgação da Lei. Está descrito no artigo 2º da LDB (Brasil, 1996) a configuração das competências da União que vem “Estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, assegurando a formação básica comum”.

Após essa etapa de formação, a equipe da SME começou a colocar em prática o que foi visto, reunindo os gestores e coordenadores pedagógicos para refletirem e serem multiplicadores das questões descritas no parágrafo anterior, divulgando no momento, o dia de abertura e encerramento da contribuição popular *on-line* no currículo regente da educação no Estado.

Na sequência foi planejada e iniciada a Semana de Mobilização BNCC Pureza/RN, ocorrendo de 13 a 17 de agosto de 2018 com visitas às escolas e promoção de palestras e instruções para a consulta pública. Essa ação se tratou de mais uma tentativa de estimular e

aguçar os educadores em relação a importante busca de conhecimentos dos documentos regentes da educação e a prática em sala.

Nos dias de visitação, a SMEEL convidou individualmente e por unidade de ensino os educadores para a realização de um grande encontro de rede na sede, com apresentação de Palestras. De 170 profissionais em atuação na educação municipal até o momento atual, teve-se a presença de 99 participantes, onde houve a explanação da Palestra sobre as 10 principais competências da BNCC e a prática em sala e a apresentação da proposta do currículo e como contribuir com o mesmo.

Dentro do programado houve ainda a disponibilidade da equipe da SME para tirar dúvidas dos participantes em relação a contribuição pública do currículo, que não registrou nenhuma consultas durante este período.

Os dias seguiram com a divulgação da plataforma de contribuição e uma recorrente lembrança do dia de encerramento da mesma. No prazo final, dia 31 de agosto de 2018, a SMEEL publicou através de *e-mail* e redes sociais um formulário google, em aberto até o presente, para levantamento do quantitativo de educadores participantes da contribuição. No total apenas 27 educadores responderam esta pesquisa, resultando desse número 70,4% de respostas negativas, e apenas 29,6% de contribuintes. Transformando esses valores percentuais em números inteiros temos a participação 11 educadores da rede municipal que contribuiram com o currículo que regerá a educação local.

Em todo o Estado, muitos professores enviaram suas sugestões a partir de debates que eles promoveram em suas escolas. A SMEEL se orgulha de fazer parte desta estatística, contudo, comparado o número de educadores do seu quadro, o número de participantes na semana de mobilização e ao número total de contribuições, aquelas realizadas pelos professores de Pureza aparece de forma tímida.

Essa contribuição seria importante para a rede, uma vez que quanto mais educadores tivessem participado, maiores seriam as contribuições e mais próximo estaria a teoria da prática, principalmente pelo fato da construção do currículo está ligada a cultura local por estado no país.

De acordo com Santos (2016) a necessidade do currículo buscar ser fiel às demandas de aprendizagens da comunidade no qual se insere, deve-se a consideração das possibilidades de alcançar os conhecimento mais abrangentes presentes nos contextos locais, formulando assim um currículo unificado por Estado, orientado por uma base curricular comum onde estejam fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental de maneira a assegurar uma formação básica comum, segundo o artigo 210 da Constituição Federal.

Mesmo diante da pouca participação dos educadores de Pureza, será necessário um trabalho contínuo em relação ao processo de implementação da BNCC. Essa divulgação se dará através de mais encontros com gestores e coordenadores, para que eles sejam multiplicadores e mediadores das discussões nas escolas de Pureza, porque é a partir deles que teremos a proposta curricular e a construção de um currículo vivo nas escolas.

É extremamente importante conhecê-la, porque a construção do Projeto Político Pedagógico também vai partir das competências postas na BNCC e os professores e comunidade escolar são atores dessa construção.

Apesar das inúmeras críticas que surgem em relação a BNCC, acredita-se que parte dela se resolveria com o aprofundamento nas discussões na escola. Além de apresentar uma equidade de possibilidades mínimas para os educandos de todo o País.

CONCLUSÃO

Após o período de promulgação da BNCC e a fase de contribuição no currículo do RN terem expirado, o que resta é a aceitação e prática do que está e que virá a ser homologado no âmbito educacional.

A rede municipal de educação de Pureza, assim como outros municípios, terá como documento norteador a nível de rede o Currículo do Estado. Para isso é preciso que todos os educadores da rede tenham conhecimento da BNCC e do Currículo em sua versão final, pois é a partir daí que a prática será ressignificada nas unidades escolares. E além disso, é preciso que esses profissionais estejam abertos ao conhecimento e a disposição para aplicação das novas práticas em sala de aula.

Parte-se então para um ensino mais voltado ao aluno como ser que necessita de aprendizado integral dos conhecimentos, que trabalhe além do conteúdo para que o currículo se torne real prática cotidiana, fomentando a obtenção de habilidades e competências necessárias para cada fase de aprendizagem de um indivíduo.

Ainda há muito a se discutir, refletir e analisar. Mesmo com muitas críticas, são essas as novas determinações de ensino e como educador, é preciso estar atento ao que se propõe e não deixar de pensar no estudante como uma pedra bruta a ser lapidada para se tornar um cidadão competente e capaz de viver em harmonia e transformar a realidade, contribuindo com seus conhecimentos na sociedade em que vive.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> . Acesso em: 15/08/2018.

_____. Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2015. Disponível em:
<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/pureza>>. Acesso em: 14/09/2018.

SANTOS, Maria da Conceição Carvalho Costa dos. **Currículo Nacional:** uma análise dos consensos e dissensos sobre a construção da Base Nacional Comum. 2016. 29 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016. Disponível em:
<https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/4457/3/CurriculoNacional_Artigo_2016.pdf>. Acesso em: 15/09/2018.

SENA, Dianne Cristina Souza de; RODRIGUES, Wanessa Cristina Maranhão de Freitas; SOBRINHO, Jonas Moraes; DANTAS, Matheus Jancy Bezerra; SILVA, Christyan Giulliano de Lara Souza. A BNCC em discussão na formação continuada de professores de educação física: um relato de experiência – Natal/RN. Motrivivência v. 28, n. 49, p. 227-241, dezembro/2016